precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: SECADI/LACED, 2006.

NASCIMENTO, M. L. P. Algumas considerações sobre a infância e as políticas de Educação Infantil. Educação e Linguagem. V. 04 nº 23/24. Dez, 2011.

NASCIMENTO, C.; BRANCHER, V.; OLIVEIRA, V. A Construção Social do Conceito de Infância: algumas interlocuções históricas e sociológicas. Revista Contexto & Educação, 2013, 23(79), 47-63. Disponível em: http:// coral.ufsm.br/gepeis/wp-content/uploads/2011/08/infancias.pdf Acesso em 22 mar. 2020.

RIBEIRO, M.M.G. Currículo, diversidade sociocultural e a formação de professores. In, DIAS, Adelaide Alves, et. al. Educação, Direitos Humanos e inclusão: currículo, formação docente e diversidade sociocultural. Ed. Universitária da UFPB, 2009, p 119-134.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO MATO GROSSO (SEDUC). Projeto de Monitoramento do Cumprimento das Leis Federais nº 10.639/03 e 11.645/08. Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso. Cuiabá, 2017.

Rosinalva de Souza Lemes

Graduada em Pedagogia, cursando História. Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior e Psicopedagogia Institucional. Professora de Educação Infantil e Professora de Educação Infantil e também Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I na Prefeitura Municipal de São Paulo.

AS CONTRIBUIÇÕES DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SILVANA MARIA DALANEZE

RESUMO

Podemos dizer que as inteligências múltiplas são constituídas por habilidades que compreendem diferentes campos do conhecimento e o seu desenvolvimento depende da educação recebida e das oportunidades encontradas. A arte pode ser considerada uma das muitas possíveis inteligências e deve-se fazer parte das brincadeiras infantis desde a mais tenra idade, sendo assim promover e desenvolver todo o potencial da criança. Este trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica, onde o objetivo foi analisar a Arte e o desenvolvimento da linguagem na fase pré-escolar. Tendo como foco central a contribuição da Arte na aprendizagem no campo da educação infantil.
PALAVRAS-CHAVE: Arte; contribuição; Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

Esse estudo se trata de uma pesquisa quantitativa e bibliográfica que se fundamenta em revisões literárias referentes ao assunto. O objetivo é mostrar que com as Artes as crianças podem adquirir novos conhecimentos.

A criança na educação infantil quando incentivada pode realizar várias atividades através da música, pintura, teatro, dança, desenho entre outras linguagens. Desse modo desenvolve suas experiências e desperta competências artísticas trazendo oportunidades para sua evolução. A contribuição das artes na Educação Infantil beneficia a conscientização e potencialização da criança em tornar-se um ser humano melhor, com uma visão de mundo diferente, no sentido de valorizar sua vivência e de poder conhecer diversos tipos de materiais para manipular.

O professor desenvolve um papel muito importante nesse processo de apresentar a arte, sendo mediador e estimulando situações para despertar o interesse da criança.

Esses estímulos faz com que o ser humano desenvolva sua percepção e imaginação, que colabora no sentido da aprendizagem e da compreensão de outras áreas do conhecimento humano, com a importância de desenvolver os aspectos cognitivos, sensíveis e culturais.

Nesta concepção, este trabalho pretende mostrar as contribuições das Artes na Educação Infantil. Para isso, apresentaremos de que forma essa linguagem artística auxilia a aprendizagem da criança, identificando possíveis metodologias que favoreçam e possam ser trabalhadas na interação da criança com o mundo.

A arte é libertadora, transformadora e propicia novos caminhos para as crianças, tornando-as um ser mais reflexivo, ativo e crítico na sociedade em que vive.

A Representação das Artes na Educação Infantil



Fonte da imagem: www.colegioweb.com.br/artes/representacao-artes-educacao-infantil.html

DESENVOLVIMENTO:
Contexto Histórico-Pedagógico das Artes.

Primeiramente, antes de nos aprofundarmos no tema da Arte na Educação Infantil, é necessário conceituarmos o termo da palavra arte.
A Arte é uma forma do ser humano manifestar-se em suas emoções, sua cultura e história por meio de valores estéticos como beleza, equilíbrio e harmonia. Ela pode ter várias formas como música, escultura, pintura, cinema e dança.
No inicio há milhares de anos, a arte foi desenvolvendo e ocupando um importante papel na sociedade, sendo capaz de ser vista ou percebida de maneiras diferentes: audiovisuais, ouvidas e visualizadas.
A Arte existe desde os homens da caverna. No inicio da história da humanidade ela já existia na sociedade fazendo transformações ao longo do tempo.
O ensino de Artes no Brasil, iniciou na educação jesuítica, no período colonial, o qual foi o Brasil o primeiro sistema formal de ensino. O ensino de Artes no Brasil desenvolveu-se de acordo com os momentos históricos, ou seja após a formação da Escola Nacional de Belas Artes por D. João VI em 1916.

(...) as práticas educacionais surgem de mobilizações sociais, pedagógicas, filosóficas, e no caso da arte, também artísticas e estéticas. Quando caracterizadas em seus diferentes momentos históricos, ajudam a compreender a questões do processo educacional e sua relação com a própria vida. (FERRAZ; FUSARI, 1993, p. 27).

Segundo Ivelberg, 2003, p. 9, podem perceber que ao analisar a história do ensino de arte no Brasil é que o mesmo passou por várias modificações. Anteriormente consistia-se o conteúdo a um ensino mecanizado, hoje existe uma grande preocupação em identificar a arte como disciplina imprescindível na formação do ser humano.

A Primeira Missa no Brasil (1861), pintura de Victor Meirelles. Museu Nacional de Belas Artes.



Fonte da imagem: https://pt.wikipedia.org/wiki/Artes_do_Brasil

1. A Arte englobando a Educação.

A Arte engloba qualquer forma de representação visual como meio fundamental de admiração, exemplos: pintura, desenho, gravura, fotografia e cinema.

A Arte não, e apenas básica, mas fundamental na educação de um país que se desenvolve. A arte não é enfeite, arte é cognição, é profissão e é uma forma diferente da palavra, interpretar o mundo a realidade o imaginário e é conteúdo. Como conteúdo, arte representa o melhor trabalho do ser humano. (BARBOSA, 2003, p.4)

A lei nº 5692/1971 foi inserida no currículo a Educação Artística, abrangendo todos os tipos de linguagem, desse modo o ensino de artes passa a ser polivalente. A publicação dessa lei, não previa anteriormente a formação e qualificação dos professores, enfraquecendo a qualidade do ensino.
Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, nº 9394/1996, determina em seu artigo 26, parágrafo 2º que: "O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos". A Arte é um patrimônio cultural da humanidade, e todos devem

ter o direito ao acesso.
Segundo os Parâmetros Nacionais, a educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido a experiência humana.
O aluno desenvolve sua sensibilidade, imaginação e percepção, tanto em produzir suas formas artísticas quanto na ação de admirar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas pela natureza e nas diferentes culturas. (BRASIL, PCNs,- ARTE, 1998)
As Artes estão presentes no dia a dia da vida infantil. Quando a criança rabisca e desenha no chão, nos muros e na areia, ao manusear materiais encontrados. No contexto da Educação Infantil ao Ensino Superior; o ensino de artes esta presente em outras áreas do conhecimento, possibilitando ações pedagógicas que levam as crianças e os adultos no mundo da criação e estruturação da linguagem visual, acaba ocasionando aos alunos a entenderem e se expressarem em suas leituras e relações com o mundo.
A construção da infância será mais agradável, divertida e integrada dando maior importância à valorização do brincar, auxiliando no desenvolvimento da sua sensibilidade. As atividades lúdicas contribuem no desenvolvimento da expressão e nas relações afetivas com o mundo, com as pessoas e objetos.
Segundo Brasil (1998), a Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade auxiliar no desenvolvimento integral das crianças até seis anos de idade.
Contribuir em um conjunto de conhecimentos que englobam os aspectos físicos e biológicos quantos os aspectos emocionais, afetivos, cognitivos e sociais da criança respeitando a criança como um ser completo, singular e único.

2. A Arte e os Predecessores da escola infantil.

A relevância da Arte na infância esta presente desde as concepções para as primeiras Instituições.
O educador alemão Froebel (1782-1852) influenciou por seu ideal político de liberdade, com a criação do Jardim da Infância em 1837, era considerado como um espaço onde as crianças poderiam estar livres, podendo aprender sobre si e sobre o mundo. Em um de seus métodos pedagógicos, fez uso da musica, dos gestos e montagens com papeis e argila. Para ele essas atividades proporcionam que a criança se expresse em seu mundo interior como forma de se ver e modificar-se através da auto- observação (Oliveira, 2007).
Sampaio (1994) descreve que Freinet considerava muito as crianças e compreendia que elas estavam entusiasmadas no que acontecia lá fora e não na imobilidade existente na sala de aula. Foi então, que Freinet criou as aulas passeios, ao fim dos passeios os alunos relatavam o que haviam visto nos mesmos e assim livremente expressavam seus interesses, sentimentos e opiniões.
Preocupava-se também com as atividades artísticas em sua classe realizando reuniões artísticas e recreativas desenvolvendo atividades musicais com as crianças; com uma maquina de fotografia da época ele apresentava filmes recreativos e educativos, além de produzir peças infantis.
Outro pioneiro foi Pestalozzi (1746 – 1827), educador que conservava em sua pedagogia uma preocupação com a educação e a afetividade da criança. Empregou-se de atividades musicais e outras formas de artes para adequar se método aos vários níveis de desenvolvimento dos alunos.
O Professor francês Celestin Freinet, iniciou seus trabalhos em 1520, foi um dos primeiros pioneiros e entusiastas na inclusão da Arte nos currículos escolares.

A livre expressão facilita a criatividade da criança, no desenho, música, teatro, extensões naturais da atividade infantil, progressivamente responsável por ser do comportamento afetivo, intelectual e cultural. Eis aí um começo seguro para a conquista de uma vida adulta. (FREINET apud SAMPAIO, 1994, p. 30).

Mostra Nacional de Dança Infantil Criança que Dança, Festival Internacional de Hip Hop /Curitiba.



Fonte da imagem: https://www.muralzinhodeideias.

com.br/

3. A Arte na formação do professor de educação infantil.

Ao discutir sobre a relevância da Arte na educação infantil se faz necessário dissertar sobre a atuação do educador nesse contexto, a importância do desenvolvimento e do aprendizado dos alunos e sobre a formação desse processo.
Para exercer um trabalho de qualidade com as crianças o professor deverá se preparar para o cargo e estar em constante reciclagem teórica e metodológica, aprimorando seus conhecimentos e sua prática pedagógica.
A transmissão da cultura em sala de aula é estabelecida através das relações, pois professores e alunos são assimiladores e produtores de cultura.
Segundo Martins Filho (2005), a criança em suas brincadeiras e sua forma de ver o mundo e no seu modo encantado de pensar e sua construção individual como individuo também produz cultura.
A formação do professor não se dá apenas a um curso de licenciatura, mas na busca do conhecimento constante, é necessário que busque conhecer obras de arte, a vida dos artistas, o contexto da criação das obras, as características marcantes, as técnicas utilizadas nas pinturas, desenhos, esculturas, música, dança e teatro.
Compreender a Arte na educação de crianças é buscar uma educação significativa para elas e não apenas incluí-la no currículo.

A Arte não deve ser encarada como mágica, ela deve provocar um desenvolvimento educacional rico e significativo entre as crianças, é importante o envolvimento do educador e da instituição escolar. Desenvolvendo o gosto pela arte o professor entrará em contato com um mundo de possibilidades construindo culturalmente uma atuação que integre no seu cotidiano com os alunos e se envolvendo em um patrimônio cultural de criação, expressão e com o olhar curioso e sensível com liberdade.

É preciso criar em nossos educadores o gosto pelo belo, pela arte, estimulando-os a frequentar museus, galerias de arte, centros culturais, espetáculos de musica e dança. Dessa maneira estaremos contribuindo para a democratização do conhecimento e para a formação pessoal do educador que consequentemente, repercutirá na relação estabelecida por ele com seus alunos na qualidade do trabalho pedagógico por ele desenvolvimento. (DIAS, 1999, p. 188, 189)

Pinacoteca do Estado de São Paulo



Fonte da imagem: https://pt.wikipedia.org/wiki

4. As contribuições das Artes na educação infantil.

As Artes comunicam, expressam e atribuem sentidos a sensações, pensamentos, sentimentos e realidade por vários meios que podem ser encontradas em varias linguagens de uma forma importante de comunicação e expressão humana justificando sua presença na educação infantil.

O trabalho com as crianças da Educação Infantil (de 0 a 6 anos) deve levar em conta o processo de aprendizagem que se realiza de acordo com as fases de desenvolvimento da criança. Contudo, é bom lembrar que cada criança é única, com identidade própria e um ritmo singular de desenvolvimento. Portanto, além de levar em conta o processo de maturação da criança de modo geral e suas características individuais, é preciso propor situações que as incentivem à conquista da autonomia e da individualidade em seus contextos. Detectar os conhecimentos prévios das crianças não é tarefa fácil, implica que o professor estabeleça didáticas para fazê-lo. (BRASIL, 1998, p. 33).

O RCNEI recomenda que a prática das Artes Visuais seja tratada como parte do cotidiano da vida infantil, pois nessa faixa etária que vai dos dois até os quatro anos, a criança rabisca as paredes, muros e chão, desenha seu corpo, pinta objetos e cria sua marca.

[...] as Artes Visuais devem ser concebidas como uma linguagem que tem estrutura e as expressam, comunicam e atribuem sentido a sensações, sentimentos, pensamentos e realidade por meio da organização de linhas, formas, pontos, tanto bidimensional como tridimensional, além de volume, espaço, cor e luz na pintura, no desenho, na escultura, na gravura, na arquitetura, nos brinquedos, bordados, entalhes, etc. (BRASIL, 1998, P. 85).

Para muitos a educação infantil tem como objetivo preparar as crianças para o Ensino Fundamental, mas alem disso é nela que os alunos desenvolvem habilidades cognitivas, coordenação motora, conhecimento de letras e números e hábitos de boas maneiras e higiene. Deste modo a Arte ás vezes não é bem aceita pelos pais dos alunos da Educação Infantil, para eles o importante é que seus filhos aprendam na escola a ler e escrever, porque deste modo compreendem que eles estão sendo preparados para o futuro.

Infelizmente os pais não entendem que a escola é mais do que isso e que o período da Educação Infantil é primordial para o desenvolvimento da criança, através da exploração das diversas linguagens as mesmas ampliam suas capacidades cognitivas.

E com a Arte obtêm-se o desenvolvimento de suas capacidades, já que os pequenos não conseguem ficar sentados por muito tempo recebendo formas e conteúdos formais.

A Arte para as crianças pequenas sofre intervenção da cultura presente, cada região do mundo possui sua cultura e história, e com a Arte essa cultura será informada com maior compreensão.

Antes de ler a criança se fixa com facilidade ás imagens a sua volta, apreciam livros com ilustrações e expressam-se através de desenhos e garatujas. É muito importante incentivar a prática de produzir imagens, pois a forma de aprimorar-se da linguagem visual desenvolverá a expressão pessoal, a observação crítica e os aspectos cognitivos e emocionais.

A atividade que a criança mais realizará é o desenho, através dele desenvolve habilidades motoras, cognitivas e expressivas. Já com o tetro podemos trabalhar com jogos de faz de conta, expressão de corpo e voz, inserindo sentimentos e emoções as essas manifestações. O teatro de fantoches torna-se outra possibilidade de representação, sendo uma atividade ser explorada e muito apreciada pelas crianças.

Na música, o movimento é algo que está estritamente ligado ao mundo infantil, este recurso faz com que ela se expresse facilmente com sua maneira particular de pensar, sentir e de ser. Confeccionar instrumentos juntos com as crianças a partir de sucata também é uma ótima atividade para o desenvolvimento.

Outro trabalho possível de ser feito com a educação infantil é a leitura de poesia. Antes de ler o poema o educador deve fazer sua leitura varias vezes, conhecê-lo e experimentá-lo para poder comunicar e transmitir de uma forma que desperte os sentidos e as emoções pelo mesmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui com este trabalho de pesquisa, que as Artes são um importante elemento mediador para o desenvolvimento e interação social de crianças com idade escolar correspondente a educação infantil.

Assim como cita:

As atividades com tinta, os desenhos produzidos de modo livre, o teatro de faz de conta e de fantoches, o recurso rítmico como a música, dança e confecção de instrumentos musicais.

Nessa ótica, a Arte como linguagem tem muito a contribuir com sua expressividade por meio das manifestações/produções que utilizam os sentimentos humanos, fazendo com que a criança adquira a leitura do ser individual e social, e assim, possa transformar suas relações interpessoais.

A Arte no contexto da Educação Infantil, trás experiências gratificantes para as crianças e constitui um elemento inestimável para sua formação e desenvolvimento, permitindo-lhes a sua apropriação sem reservas, porque a Arte não deve ser um privilégio de alguns, mas de todo ser humano.

Atualmente é muito comum presenciarmos em escolas de Educação Infantil, crianças sentadas o tempo todo dentro de salas de aula ouvindo o que o professor tem a dizer, sem sair para brincar, realizar atividades artísticas, entre outras que promovam o aprendizado de conhecimentos, como por exemplo, aqueles relativos á linguagem corporal e artística da criança.

Sendo assim, o professor sobrecarrega a criança com inúmeras atividades para que ela aprenda tudo o mais rápido possível. Dessa forma o trabalho pedagógico acaba por priorizar apenas o conhecimento racional, não se preocupando com o conhecimento racional, não se preocupando com o conhecimento de outras linguagens que são fundamentais para a formação da criança como um ser humano

integral.
Consequentemente, elementos que seriam imprescindíveis de se trabalhar com as crianças de Educação Infantil, como a sensibilidade, a afetividade, a percepção, acabam sendo deixados de lado e a Arte, por sua vez, também, é excluída desse contexto, pois, existem professores, que acreditam que existam coisas mais importantes para serem trabalhadas com as crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.
BUORO, BUENO, Ana Melia. O Olhar em construção. Uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. 6º edição, São Paulo, 2003.

FERRAZ, MHC, DE T.; FUSARI; M. F de R. Arte na Educação Escolar. São Paulo: 1993.

IAVELBERG, R. Para gostar de aprender arte: Sala de formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MARTINS, M.; C.; PICOSQUE, G; GUERRA, M. T. Didática do ensino da arte: A língua do mundo: Poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

PROSSER, SERAPHIM, Elizabeth. Ensino de Artes. Curitiba. IESDE Brasil S.A; 2003.
Sites:

ARTE E EDUCAÇÃO: A CONTRIBUIÇÃO DA ARTE PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL:
WWW.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/cristiane%20 Santana%20chagas. pdf. Acesso: 16/06/2019.

AS ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
catolicaonline.com.br/revistadacatolica2/artigosv-1n2/14-pedagogia-03pdf. Acesso: 29/06/2019.

A ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: OLHARES QUE ENTRECRUZAM-SE
file://c:/danin/users/danim/downloads/2014_1_a%20arte%20na%20educacao%infantil_ olhares%20que%20entrecuzam-se%20(1).pdf. Acesso: 16/06/2019.

AS ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADE REAL DE LÚDICO
E DESENVOLVIMENTO: catolicaonline.com.br/revistacatolica2/artigosv1n2/14- pedagogia-03.pdf. Acesso: 16/06/2019.

AS CONTRIBUIÇÕES DA ARTE PARA FORMAÇAO DO ALUNO NA EDUCAÇÃO VISUAL:
https://www.portaleducacao.com.br.>home>artigos>educacção e pedagogia. Acesso: 29/06/2019.
AS CONTRIBUIÇÕES DA ARTE PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
WWW.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/as-contribuicoes-da-arte- para-a-formacao-do-aluno-na-educacao-infantil/10204. Acesso: 15/06/2019.

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
WWW.bibliotecadigital.ufmg:br/dspace/bitstream/.../monografia_ana_patricia.pdf?...1 Acesso: 29/06/2019.

A IMPORTÂNCIA DAS ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
https://www.pt.scribd.com/document/218811429/A--impotancia-das-artes-na-educacao- infantil. Acesso:29/06/2019.

A ARTE NO CONTEXTO PEDAGÓGICO:
WWW.rwvidw.com.br/blog/elaine-assolini/arte-e--o-fazer-pedagogico-no-contexto- escolar/ Acesso: 25/06/2019

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Artes. Brasília, DF, 2000.

SITE/ IMAGENS:

REPRESENTAÇÃO ARTES EDUCAÇÃO INFANTIL – COLÉGIO WEB:
https://www.colegioweb.com.br/artes/representacao-artes-educacao- infantil.html/Acesso: 25/11/2020

ARTES DO BRASIL – WIKIPÉDIA, A ENCICLOPÉDIA LIVRE:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Artes_do_Brasil/Acesso: 25/11/2020